

Agronomia

Aclimatização de mudas micropropagadas de *Passiflora alata*

Igor Souza Dias - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Renato Paiva - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Wilker Nunes Medeiros - Coorientador, Técnico de laboratório do LCPT, DBI.

Henry Andres Mejia Londono - Coorientador, Pós-graduando do setor de fisiologia vegetal.

Resumo

A diversidade genética do gênero *Passiflora* é crucial para programas de melhoramento genético, visando a geração de cultivares com alto rendimento e resistentes a doenças bacterianas e fúngicas. Como o Brasil abriga cerca de 200 espécies nativas de maracujá, a preservação da diversidade genética é de suma importância em termos de desenvolvimento e conservação da flora. Nesse sentido, o cultivo *in vitro* contribui para geração de plantas saudáveis, auxiliando a propagação com fins biotecnológicos e de conservação. Este projeto tem como objetivo principal o estabelecimento de um protocolo de aclimatização para mudas micropropagadas de *Passiflora alata*, contribuindo para a geração de mudas tanto para produção agrícola, quanto para conservação e melhoramento genético. O estudo foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Plantas micropropagadas *in vitro* foram cultivadas em copos plásticos de 200 mL contendo três tipos de substratos (vermiculita, topstrato® e mistura 1:1 de vermiculita e topstrato), envolvidos por saco plástico para a simulação de uma câmara úmida e alocados em casa de vegetação. Cortes parciais foram feitos semanalmente no saco plástico, até que na quinta semana fosse totalmente removido. Após a sexta semana as plantas foram removidas dos copos plásticos e quantificadas quanto ao comprimento da raiz e parte aérea, número de folhas, peso fresco e porcentagem de sobrevivência para avaliação da influência do substrato. Observou-se que o tratamento com topstrato® apresentou os maiores valores médios para comprimento da parte aérea (10,11 cm), comprimento radicular (14,12 cm), e número de folhas (4,64), sem diferença significativa em comparação com a mistura 1:1. A média da massa fresca foi de 3,31 gramas, enquanto a sobrevivência foi de 90,9%, igual ao tratamento com vermiculita. Os resultados indicam que o topstrato® é o substrato mais eficaz para o crescimento de plantas de *Passiflora alata* provenientes do cultivo *in vitro*.

Palavras-Chave: Substrato, Sobrevivência, Cultivo *in vitro*.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=it6K61c480A&t=7s>